Privação de Sentidos/Sensation Play

O sentidos [tato, olfato, paladar, visão e audição] estão ligados a percepção corporal ao mundo externo, ou seja, essas sensações podem estar ligadas a diversas coisas incluindo o prazer. O estímulo desses sentidos podem aguçar as percepções em relação ao que ocorre no mundo externo. Dentro do BDSM, a temporária privação parcial ou total são associadas principalmente pelo *bondage*.

O objetivo desse *play* é basicamente limitar um dos sentidos para que os outros sejam ampliados, fazendo o uso do processo de neuroplasticidade [também conhecida como plasticidade neuronal, refere-se à capacidade do sistema nervoso de mudar, adaptar-se e moldar-se a nível estrutural e funcional ao longo do desenvolvimento neuronal e quando sujeito a novas experiências].

Porém, a privação de sentidos vai além de vendar os olhos e os ouvidos. O tato, por exemplo, é o sentido mais ampliado durante uma sessão e também pode ser limitado [mumificação, látex fetish e entre outros].

Mumificação é uma prática em que consiste em embrulhar, enrolar o Bottom completamente ou parcialmente fazendo com que fique totalmente imóvel. Nisso, o *Bottom* fica totalmente a mercê do Top. Os materiais que podem ser usados para a mumificação são: PVC, fita adesiva, cordas, ataduras médicas e entre outros.

Como citamos anteriormente, a retirada de alguns sentidos do corpo pode ampliar outros e nessa questão, o toque na pele por cima das camadas dos materiais que forem utilizados dá um diferencial para o tato [pode incluir também a privação de outros sentidos além do tato].

Durante o sexo, a pessoa que está mumificada, pode estar com os olhos e os ouvidos tampados para que amplie a sensação de prazer.

Para iniciar a Mumificação, é necessário que seja de forma gradual para testar os limites do *Bottom*, ou seja, caso a pessoa tenha claustrofobia não é viável a Mumificação completa. Tendo isso em mente, o ideal é começar embrulhar a pessoa deitada para que não ocorra um desequilíbrio e caía. Ao começar a embrulhar, escolha a fita PVC e depois a fita adesiva. Não pode colocar fita adesiva na pele porque cozinha a pessoa, amores. Quando for enrolar a pessoa, certifique de que faça isso em diversas camadas porque uma dessas pode se soltar ou ficar folgada. Para que a pessoa respire confortavelmente, tenha cuidado com as partes do pescoço, cabeça e tórax.

Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.

Tenha tesouras perto caso a pessoa queira se soltar e certifique de que o Bottom está desconfortável [massageie a pele para a circulação não ficar retida] O ideal é que a pessoa não fique mais de 30 min mumificada e que tenha o auxílio de um ar condicionado, porque causa bastante calor e suor [importante se hidratar bastante antes e após a sessão e um cobertor quente também].

CBT (Cock and Ball Torture) é uma prática que consiste em provocar dor e desconforto no pênis e testículos. Nessa prática, geralmente, consiste uma pessoa sádica como top e o homem *bottom* como masoquista. Dentro do CBT pode incluir: *ballbusting; bondage; trampling; wax play; spanking genital*; *uretral play*; eletroestimulação; *needle*; anéis de castidade e entre outros.

Ballbusting é uma prática dentro do CBT que consiste em chutar, apertar, dar joelhadas, tapas e etc nos testículos. A dinâmica do *ballbusting* consiste em uma pessoa assumindo o papel de sádica e causando dor nos testículos de uma pessoa que assume o papel de masoquista durante a prática. Pode ser usado palmatória, chibata e chicote durante o *ballbusting*. O fetiche pode estar ligado a podolatria também, que por sua vez, é possível encontrar praticantes de *ballbusting* que também sentem prazer por pés ou por determinado tipo de calçado como salto alto ou bota de cano longo (*Trampling*). Os praticantes de *ballbusting* muitas vezes tem preferência por golpes que envolvam os pés, como chutes ou pisões. Graças a endorfinas liberadas durante a dor podem ajudar a estimular o prazer do *bottom* e, em alguns casos, pode até haver ejaculação durante a prática. Como toda prática, exige cuidados, saber como aplicar e dessa forma, a prática de *ballbusting* deve sempre iniciar de forma leve, aumentando-se a intensidade de acordo com as reações do submisso. Este deve utilizar a palavra de segurança sempre que perceber que seu limite foi alcançado. Muito cuidado ao efetuar golpes contra os testículos quando estes estiverem apoiados em superfícies rígidas, pois o risco de ruptura devido ao impacto é muito maior. Após a sessão, é ideal que o *bottom* fique de repouso e tome anti-inflamatórios para que ocorra uma recuperação rápida e saudável.

Urectral play (ou Sounding) é uma prática que dentro do medical play e CBT, consiste em introduzir brinquedos específicos pela uretra com o intuito de causar dor ou prazer. A uretra passa por áreas particularmente sensíveis na cabeça do pênis (glande), o clitóris, e o ponto G e a introdução de plugs e cateteres estimulam esses nervos diretamente. As sondas (como são chamados) também pode estimular diretamente a próstata se for inserida profundamente o suficiente. Como todas as práticas, nessa também é necessário tomar alguns cuidados. É muito importante esterilizar e escolher bem os brinquedos antes de usar. O tamanho do mesmo é muito importante, pois não pode ser nem muito grosso e nem muito fino.

Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.